Boletim do Sepe

INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE ESTADUAL

Nº 06 | Finalizada em: 30/03/2023

NESTE BOLETIM:

- Caderno de teses do XVI Congresso do Sepe já está pronto
- Eleição para os conselhos escolares acontece em abril
- Sepe se solidariza com profissionais e alunos atacados dentro de escola em São Paulo

CATEGORIA EM ESTADO DE GREVE

Em audiência no Palácio, Sepe arranca agenda de negociação

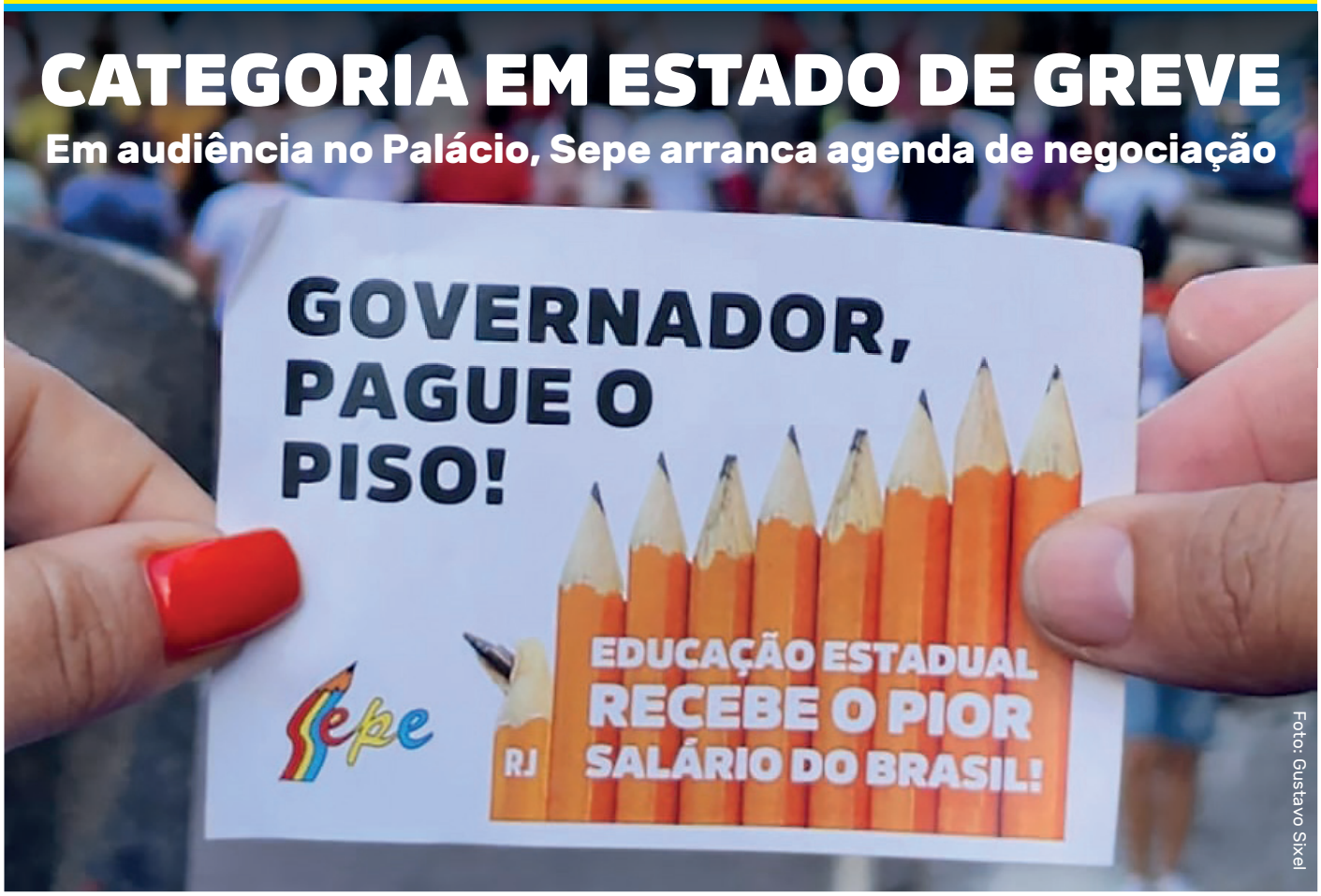

Foto: Gustavo Sixel

A educação estadual do Rio de Janeiro realizou no dia 22 de março uma grande passeata até o Palácio Guanabara, com a presença de milhares de educadores. A categoria realizou um ato no local e uma comissão do Sepe foi recebida em audiência pelo governo.

Na audiência, conseguimos arrancar uma agenda de negociação com o governo, com a presença da Casa Civil e Seeduc. Antes da passeata, a categoria realizou assembleia, no Largo do Machado, e aprovou entrar em ESTADO DE GREVE, e o seguinte calendário: conselho deliberativo da rede dia 15 de abril e assembleia geral dia 18 de abril, com greve de 24 horas, em local e horário a serem divulgados. O "estado de greve" é um alerta da categoria ao governo de que a greve por tempo indeterminado pode ser declarada nas próximas assembleias.

Além da pauta com o governo, no dia 22, a categoria realizou greve de 24 horas em apoio ao Dia Nacional em Defesa do Piso Salarial para todas as Carreiras da Educação e pela Revogação do Novo Ensino Médio (NEM).

A direção do sindicato orienta a categoria a reforçar a mobilização nos locais de trabalho, visando a realização de uma forte greve de 24 horas e assembleia massiva, dia 18 de abril.

Calendário

>> 23/03 a 15/04: Visita às escolas, campanha de representantes de base e assembleias locais nos núcleos e regionais

>> 04/04: Eleição para os Conselhos de Comunidades nas escolas do estado

>> 12/04: Debate "O Dia dos Povos Indígenas"

>> 15/04: Conselho Deliberativo estadual

>> 18/04: Greve de 24h com assembleia e ato, em locais e horários a serem divulgados

>> 26/04: Dia nacional de luta da educação, em defesa do piso salarial para todas as carreiras e pela revogação do NEM

Cadernos de teses do XVI Congresso do Sepe já estão prontos

O Sepe irá realizar o seu XVI Congresso ordinário de 25 a 27 de maio de 2023. No QR Code, você poderá baixar todos os textos oficiais do Congresso, além de modelos de atas e recibos de atas para a eleição de delegados - o prazo para a eleição já começou e vai até 5 de maio. Veja o passo a passo para a escolha de delegados:

1) Os delegados(as) têm que ser filiados ao Sepe, mas o profissional pode se filiar até o momento da realização da reunião chamada para escolher a delegação;
2) A escola pode eleger um delegado(a) para cada 10 participantes da reunião e mais um, se houver fração maior que 5. Se a escola atingir um quórum mínimo de 6 participantes, terá direito a eleger um delegado(a);
3) As reuniões podem ser realizadas por turno;
4) As reuniões devem ser feitas até o dia 5 de maio;
5) A ata da eleição deverá ser entregue até às 20h de 08/05, no Sepe Central, ou postada, via SEDEX, para o Sepe, com o carimbo do correio também até o dia 08/05;
6) A ata deverá conter o comprovante de filiação dos delegados(as).

Eleição para os conselhos escolares acontece em abril

A Seeduc publicou no Diário Oficial do estado a regulamentação para a formação dos Conselhos Escolares, com a eleição dos novos conselheiros marcada para o dia 4 de abril

Leia no QR Code a publicação da Seeduc com o cronograma da Consulta à Comunidade Escolar

Serão eleitos conselheiros representativos para cada segmento da comunidade escolar: professores, funcionários administrativos, responsáveis e alunos, que terão uma função institucional de fiscalização das ações das direções escolares, além da intermediação da relação com os diversos segmentos da escola. Trata-se, portanto, de uma instituição fundamental para a gestão democrática das escolas públicas. O Conselho também organiza a eleição para as direções das escolas, em um cronograma ainda a ser divulgado pela Seeduc.

É fundamental que os profissionais da educação participem da consulta, visando a eleição de conselheiros comprometidos com a autonomia e democracia nas escolas; que tenham uma relação democrática e respeitosa em relação às reivindicações dos profissionais de educação; conselheiros que defendam, enfim, a escola pública de qualidade.

Lembrando que o profissional de educação eleito para o Conselho não poderá participar da eleição para a direção de escola.

Categoria arranca agenda de negociação com a Casa Civil

Logo após a marcha ao Palácio Guanabara, uma comissão do Sepe foi recebida pelo subsecretário da Casa Civil, Adilson de Faria Maciel; pela secretária de Educação, professora Roberta Barreto; a subsecretária de Educação, Joilsa Rangel; e a subsecretária de Gestão Administrativa, Erika Rangel, além de assessores.

Foto: Gustavo Sixel

Na audiência, o Sepe apresentou a pauta geral da categoria: reajuste salarial, tendo como referência o piso salarial nacional do magistério; pagamento da 2ª parcela (6,5%) da recomposição salarial para todos os servidores, acordada pelo governo, em lei, com a ALERJ, em 2021, e que deveria ter sido paga em fevereiro; a não exoneração do animadores culturais; migração dos ex-funcionários da Faep para a Faetec; implantação de piso salarial digno para os funcionários administrativos – o Sepe reforçou que o piso não é só para os professores; revogação do NEM.

O Sepe também alertou sobre a violência que as megaoperações da PM em comunidades vêm causando às escolas municipais e estaduais; e alertou sobre a decretação do estado de greve pela categoria, na assembleia que ocorreu no Largo do Machado pouco antes, com a possibilidade de a categoria entrar em greve por tempo indeterminado já na próxima assembleia de 18 de abril. A direção do sindicato cobrou do governo o envio, rápido, de uma proposta em relação ao piso e reposição, e demais pautas. O Sepe também pediu uma agenda do governo com o Fosperj. Com isso, o governo apresentou a seguinte agenda de negociação, aceita pelo sindicato:

Foto: Marcelo Mesquita

Comissão do Sepe aguarda para ser recebida no Palácio Guanabara

- 10 de abril: audiência com a Seeduc para discutir a pauta pedagógica e animação cultural;

- 12/04: reunião com a Casa Civil para discutir a pauta econômica (recomposição e piso salarial). Sobre o NEM, o governo informou que nos dias 13 e 14 de abril, os secretários de estado de Educação do Sudeste farão reunião no Rio para discutir especificamente o tema.

Lembramos aos profissionais que a Seeduc publicou a Comunicação Interna nº 01 (CI), dia 20/03, informando para que seja aplicado o código 61 (falta por greve), na greve do dia 22/03. Qualquer situação contrária a esta determinação, com a aplicação de código de falta sem motivo (código 30), deve ser denunciada ao sindicato.

#REVOGA
NOVOENSINOMÉDIO

Governo tem que ouvir movimentos sociais, sindicais e estudantis

O Sepe realizou dia 25/03 plenária do Grupo de Trabalho (GT) contra o NEM, que teve participação da categoria, lideranças do movimento estudantil, dirigentes do Sepe Central, núcleos e regionais.

Grande parte das falas e propostas foi no sentido de reforçar a necessidade de articulação e atuação em conjunto dos movimentos da educação, desde atos unificados, participação em GTs com o governo, além de criação de grupo de estudos para análise e produção de dados sobre impactos da reforma, pesquisa profissional sobre opinião de educadores e estudantes sobre o curso da implementação da reforma e também unificar campanhas publicitárias, nas redes sociais e de materiais gráficos sobre o NEM.

Sustar cronograma

Discutiu-se a necessidade de reforçar o debate entre os profissionais da educação, com o tema sendo pauta nas assembleias locais, ação em locais públicos com atos, panfletagens e debate sobre a reforma, e indicativo de um novo "Dia D" em abril, para atividades nas escolas sobre o NEM, organizadas em conjunto pelo Sepe, grêmios estudantis e a categoria.

Foi proposto realizar uma vigília nas datas de audiência pública com o governo (10 e 12 de abril) com faixas, camisas, adesivos e panfletos contra o Novo Ensino Médio.

É urgente sustar o cronograma da implementação do NEM, que representa um enorme retrocesso pedagógico e na formação da juventude, além de representar, para os profissionais de educação, uma deterioração ainda maior nas condições de trabalho, desprestígio, diminuição de vagas e concursos e ameaça às aposentadorias.

O governo precisa ouvir os movimentos sociais, sindicais e estudantis que clamam pela revogação imediata do NEM, e não o empresariado do setor, que quer manter a reforma para garantir seus lucros.

TRAGÉDIA

Sepe se solidariza com profissionais e alunos atacados dentro de escola em São Paulo

Elisabete Tenreiro

Mais um ataque a profissionais e alunos a uma escola no País que, infelizmente, causou a morte de uma colega de profissão: quatro professoras e um aluno foram esfaqueados por um aluno nesta segunda-feira (27) dentro da Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, em São Paulo, capital.

A professora Elisabete Tenreiro, 71 anos, teve uma parada cardíaca e morreu no Hospital.

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (Sepe) se solidariza com os familiares e colegas da professora Elisabete, como também com todas as demais colegas e o aluno agredidos. Também nos solidarizamos com a comunidade escolar daquela unidade.

NA LUTA DESDE 1977 Sepe

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

www.seperj.org.br
instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
twitter.com/RjSepe

seperj.org.br/filiacao